

VULNERABILIDADE SOCIAL: uma análise nos municípios que compõem as regiões imediatas do Estado da Bahia - Ilhéus- Itabuna, Camacan e Ipiauí.

Autoras:

**Lessi Inês Farias Pinheiro¹
Luara Lima Ferreira²
Aline Conceição Souza³**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (DCEC)
Programa de Extensão AMANA
Nota Técnica nº 01/DCEC/UESC – abril de 2021

¹ Docente do Programa de Pós-graduação em Economia Regional e Políticas Públicas (PERPP/UESC). Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

² Discente do Curso de Ciências Econômicas (DCEC/UESC). Bolsista IC/UESC.

³ Docente do Departamento de Ciências Econômicas (DCEC/UESC). Doutoranda em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Coordenadora da Especialização em Planejamento de Cidades.

NOTA TÉCNICA Nº 01

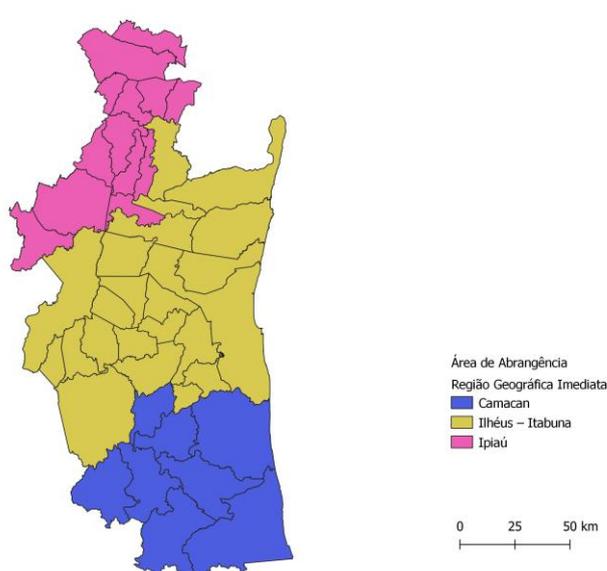


O Programa AMANA

Diante dos possíveis impactos da pandemia provocada pelo coronavírus, a UESC lançou o Programa AMANA, com o objetivo de implementar ações que visam à retomada econômica regiões imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú.

As três regiões imediatas (Figura 1) objeto do Programa são compostas por 43 municípios, com população estimada superior a um milhão de habitantes e um baixo índice de desenvolvimento humano médio (inferior a 0,6).

Figura 1 - Área de abrangência do Programa AMANA



O público-alvo do Programa AMANA são os empreendedores informais, micro e pequenas empresas e os gestores públicos dos municípios. Para cumprir as metas, o Programa “disponibilizará meios de se obterem respostas à desaceleração econômica e à consequente recessão da economia regional no período pós-crise, que terá alteradas, fortemente, as relações de trabalho e as questões sociais regionais”.

Vulnerabilidade Social nos municípios da área de abrangência do Programa AMANA

A noção de vulnerabilidade social representa uma decisão política que introduz na esfera pública novos recursos interpretativos sobre os processos de desenvolvimento social, que incluem e ultrapassam a dimensão monetária. A leitura e interpretação do processo, que resulta da aceitação dessa conceituação, assim como de exclusão social ou pobreza multidimensional, alargam o escopo, têm potência para produzir efeitos no desenho das políticas públicas. Também colocam em evidência as responsabilidades do Estado, nas três esferas, no que tange a promoção do bem-estar dos cidadãos.

Esta Nota Técnica tem como objetivo apresentar o cenário de vulnerabilidade social nos municípios que compõem as regiões imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú.

As informações aqui apresentadas foram extraídas de dados secundários acessados diretamente no *website* do Ministério da Cidadania, através da plataforma Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico - CECAD 2.0 que é uma ferramenta que informa as características socioeconômicas (domicílio, faixa etária, trabalho, renda etc.) das famílias e pessoas de baixa renda cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico.

O Cadastro Único considera famílias de baixa renda aquelas com renda familiar mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou três salários mínimos de renda total. É permitido o cadastramento de famílias com renda superior, desde que vinculada à participação em programas sociais instituídos pela União, estados, municípios e Distrito Federal.

No Brasil, 76 milhões de pessoas são cadastradas no CadÚnico, cerca de 36% da população, na Bahia são 8,1 milhões, 53% da população (Tabela 1). No grupo de municípios do programa AMANA 605 mil pessoas são cadastradas, 54% da população sendo na Região Imediata Ilhéus-Itabuna, 65% na Região Imediata Ipiaú e 63% na Região imediata de Camacan.

Tabela 1 – Pessoas cadastradas no CadÚnico no Brasil, Bahia e nas Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú

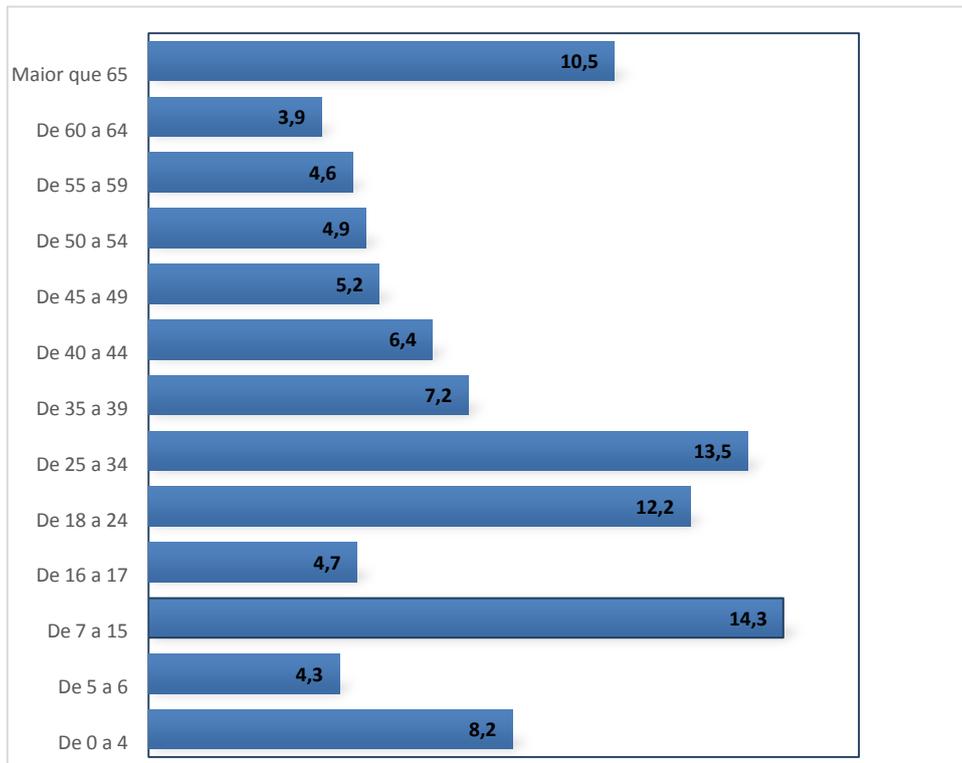
	Número de pessoas cadastrados	(%) população cadastrada
Brasil	76.775.120	36%
Bahia	8.115.862	53%
Ilhéus/Itabuna	368.970	54%
Ipiaú	144.934	65%
Camacan	91.195	63%

Fonte: Elaborado com base em BRASIL (2020)

O volume de famílias e pessoas cadastrados no CadÚnico é flutuante, fato explicado pelas dinâmicas de inclusão/exclusão/atualização da faixa de renda no momento das atualizações regulares e pelos ciclos da conjuntura econômica. Também podem ocorrer pela aplicação de sanções pelo não cumprimento de alguma das condicionalidades.

Das pessoas cadastradas, cerca de 62,6% encontram-se, em idade considerada ativa (16 a 65 anos).

Figura 2 – Distribuição percentual da idade das pessoas cadastradas no CadÚnico nas Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú, em 2020



Fonte: Elaborado com base em BRASIL (2020)

A pobreza no espaço AMANA

As informações extraídas do CadÚnico indicam 605 mil pessoas cadastradas nas Regiões Imediatas de Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú. Embora o grupo populacional apresentado se caracterize pela vulnerabilidade e pobreza, existe grande diversidade socioeconômica. Tal diversidade requer políticas que reconheçam as diferenças e especificidades de cada segmento dessa população vulnerável.

São classificadas no CadÚnico como extrema pobreza as rendas familiares per capita mensais inferiores a R\$ 89,00, como pobreza as rendas entre R\$89,01 a R\$178,00 e baixa renda as rendas entre RS 178,00 e ½ salário mínimo (Quadro 1).

Quadro 1 – Faixas de pobreza no CadÚnico

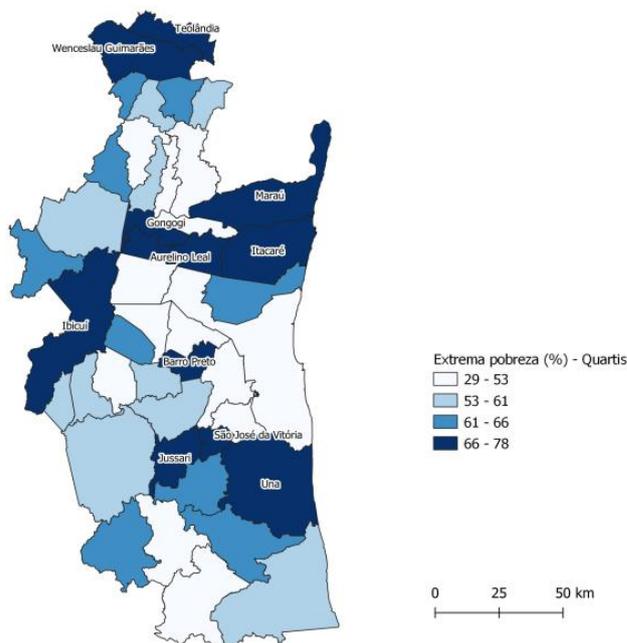
Classificação	Faixa de renda mensal
Extrema pobreza	R\$0,00 a R\$89,00
Pobreza	R\$89,01 a R\$178,00
Baixa renda	R\$178,01 a 1/2 SM
½ salário mínimo ou mais	Acima de ½ sal. Mínimo

Fonte: BRASIL (2020)

Enquanto no Brasil 52% das pessoas cadastradas no CadÚnico se enquadram na situação de extrema pobreza, na Bahia são 64% e no universo dos 43 municípios do Programa AMANA são 60% em média.

A Figura 3 apresenta a distribuição da extrema pobreza entre os cadastrados, nos 43 municípios das Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú. No mapa, pode-se observar que os percentuais de extrema pobreza encontram-se entre os 29% e os 78% dos cadastrados. O município com percentual de 29% de cadastrados em extrema pobreza é Ubaitaba e Wenceslau Guimarães é o município com o maior percentual, 78%.

Figura 3 - Distribuição da extrema pobreza nos municípios das Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú, Jun./2020



Fonte: Elaborado com base em BRASIL (2020)

Entre os municípios de maior representatividade, e que dão nome às Regiões Imediatas, Itabuna, Ilhéus e Camacan encontram-se na faixa de menor percentual de extrema pobreza, 39%, 51% e 49%, respectivamente. Já Ipiaú encontra-se no terceiro quartil, com 64% dos cadastrados em situação de extrema pobreza (Tabela 2).

Os restantes dos municípios que se encontram na faixa de menor nível de pobreza extrema entre os cadastrados no CadÚnico são Buerarema (41%), Itapitanga (47%), Coaraci e Floresta Azul, com 52%, Ibirataia, Itajuípe e Mascote, com 53% (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição percentual da população vulnerável, segundo o nível de renda nos municípios das Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú, Jun./2020

Municípios	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	1/2 S.M. ou mais
Almadina	64	1	5	30
Arataca	64	5	8	23
Aurelino Leal	67	2	11	21
Barra do Rocha	61	3	15	21
Barro Preto	69	2	7	23
Buerarema	41	9	23	27
Camacan	49	6	20	25
Canavieiras	61	6	12	21
Coaraci	52	4	14	29
Dário Meira	63	3	11	23
Firmino Alves	58	2	12	28
Floresta Azul	52	3	13	31
Gandu	65	4	15	16
Gongogi	72	0	4	23
Ibicaraí	55	2	17	25
Ibicuí	68	1	7	25
Ibirapitanga	48	12	17	23
Ibirataia	53	6	18	23
Ilhéus	51	7	20	22
Ipiaú	64	3	10	23
Itabuna	39	9	26	27
Itacaré	77	3	6	14
Itagibá	58	4	14	25
Itaju do Colônia	56	3	9	32
Itajuípe	53	7	18	22
Itamari	64	2	12	22
Itapé	57	3	13	27
Itapitanga	47	6	19	28
Jussari	70	2	6	23
Maraú	75	5	7	13
Mascote	53	6	12	29
Nova Ibiá	59	4	16	22
Pau Brasil	64	2	7	27
Piraí do Norte	61	13	15	12
Sta. C. da Vitória	60	2	12	26
Santa Luzia	62	3	14	22
São José da Vitória	69	1	7	23
Teolândia	70	6	8	15
Ubaitaba	29	17	27	27
Ubatã	50	5	18	27
Uma	68	2	11	19
Uruçuca	62	5	11	21
Wenceslau Guimarães	78	1	7	14
Bahia	59	7	17	17

Fonte: Elaborado com base em BRASIL (2020)

A Tabela 2 apresenta as faixas de renda de todos dos cadastrados em todos os municípios das três regiões imediatas. Como se observa, seis municípios apresentam percentual de pobreza extrema igual ou acima de 70%. São eles: Wenceslau Guimarães (78%), Itacaré (77%), Maraú (75%), Gongogi (72%), Jussari e Teolândia (70%).

Infraestrutura vulnerável no espaço AMANA

7

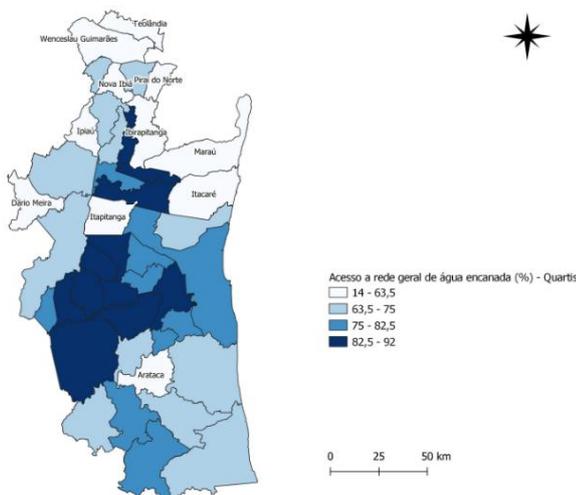
Encarar as questões sociais sob uma perspectiva multidimensional, leva a que se abandone a leitura da vulnerabilidade social baseada em visões e medidas unidimensionais e monetárias. A vulnerabilidade da infraestrutura urbana reflete as condições do lugar dos domicílios que têm impactos importantes na qualidade de vida das pessoas.

Nessa perspectiva, o saneamento básico tem importância fundamental. O conceito de saneamento compreende os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a coleta e disposição de resíduos sólidos, a drenagem urbana e o controle de vetores. O planejamento dos sistemas de saneamento dos centros urbanos deve ter como objetivo principal de o impacto positivo sobre a saúde pública.

As condições de acesso a serviços de saneamento básico, notadamente o abastecimento de água e o esgotamento sanitário e coleta de lixo, são aspectos importantes no que se refere às características dos domicílios e das condições de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade, principalmente numa situação extrema, como a pandemia do Covid-19.

A Figura 4 apresenta informações sobre o acesso à rede geral de água encanada nos municípios das Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú. No mapa, pode-se observar que os percentuais de acesso ao serviço encontram-se entre os 14% (Maraú) e os 92% (Ibicaraí) dos domicílios das famílias cadastradas no CadÚnico.

Figura 4 – Acesso à rede geral de água encanada nos municípios das Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú, Jun./2020



Fonte: Elaborado com base em BRASIL (2020)

No momento atual em que, tendo em vista a pandemia de Covid-19, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e as autoridades da área de saúde pública e profissionais e profissionais da área da saúde têm recomendações específicas quanto às questões de higiene mais importante ainda é a população contar com o acesso à água com qualidade no seu domicílio. Ter acesso à rede geral não significa, ter água canalizada no domicílio, muitas vezes a famílias precisam carregar a água até o seu domicílio.

A Tabela 3 apresenta o número de pessoas cadastradas no CadÚnico que tem e que não têm fornecimento de água canalizada em seu domicílio nos municípios sede das Regiões Imediatas do espaço AMANA. Em Ilhéus, os cadastrados informaram que quase 15 mil pessoas não têm acesso a esse serviço e em Itabuna são quase 8 mil pessoas. Nos municípios de Camacan e Ipiaú, são 1,6 mil pessoas e 968 pessoas, respectivamente. O percentual de pessoas sem fornecimento de água canalizada sobre os que têm acesso ao serviço nesses municípios varia de 5% (Ipiaú) e 18% (Ilhéus).

Tabela 3 – Número de pessoas cadastradas no CadÚnico com e sem fornecimento de água canalizada no domicílio nos municípios de Ilhéus, Itabuna, Ipiaú e Camacan

Municípios	Nº pessoas c/água canalizada no domicílio (a)	Nº pessoas s/água canalizada no domicílio (b)	(b)/(a)
Ilhéus	82.303	14.975	18%
Itabuna	69.407	7.983	11%
Camacan	14.958	1.623	10,8%
Ipiaú	19.073	968	5%

Fonte: Elaborado com base em BRASIL (2020)

Outra vertente fundamental do saneamento básico é o esgotamento sanitário, cuja disposição adequada é essencial à saúde pública. A falta de tratamento adequado dos esgotos contribui para a proliferação de doenças, com potencial para degradar a qualidade da água.

A Tabela 4 apresenta a forma de escoamento sanitário nos municípios das Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú. Como se observa, são onze os municípios cujos domicílios ligados à rede coletora de esgotos estão abaixo dos 50%. São eles: Arataca (23%), Itacaré (48%), Itajuípe (31%), Itamari (46 Pira%), Itapitanga (49%), Marau (4%), Mascote (35%), Piraí do Norte (34%), Teolândia (16%), Una (15%) e Wenceslau Guimarães (23%).

Em contrapartida, apenas oito municípios têm 80% ou mais domicílios dos cadastrados ligados à rede coletora de esgotos. São eles: Almadina (88%), Coaraci (87%), Ibicarai (86%), Ibicui (86%), Itabuna (81%), Itaju do Colônia ((82%), Itapé (86%) e Santa Cruz da Vitória (87%).

Outro dado importante é a quantidade de domicílios cujo esgoto é jogado diretamente em valas a céu aberto, rios, lago ou mar. As três piores situações encontram-se em: Firmino Alves (23%), Floresta Azul (37%) e Itajuípe (39%). Entretanto, é

necessário frisar que em muitos municípios a rede coletora despeja os dejetos recolhidos em rios ou no mar.

Tabela 4 – Distribuição percentual da forma de escoamento sanitário nos municípios das Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú, Jun./2020

Municípios	Rede coletora de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala a céu aberto, rio, lago ou mar	Outra forma
Almadina	88	2	4	1	4
Arataca	23	32	8	3	33
Aurelino Leal	60	5	6	8	21
Barra do Rocha	63	18	4	5	10
Barro Preto	69	7	5	4	15
Buerarema	59	5	11	17	8
Camacan	67	3	18	6	6
Canavieiras	50	6	21	2	22
Coaraci	87	1	3	0	9
Dário Meira	60	4	9	2	25
Firmino Alves	65	2	1	23	8
Floresta Azul	50	1	6	37	7
Gandu	62	3	14	5	16
Gongogi	78	3	3	3	14
Ibicaraí	86	1	2	5	7
Ibicuí	81	7	5	4	3
Ibirapitanga	53	0	23	3	21
Ibirataia	76	3	7	1	12
Ilhéus	74	8	9	1	8
Ipiaú	61	1	1	0	37
Itabuna	81	2	2	7	7
Itacaré	42	7	28	2	21
Itagibá	67	11	7	6	9
Itajú do Colônia	82	1	5	2	9
Itajuípe	31	4	16	39	11
Itamari	46	34	7	4	8
Itapé	86	0	4	4	7
Itapitanga	49	0	0	0	50
Jussari	63	1	3	3	30
Maraú	4	9	19	2	67
Mascote	35	1	55	0	10
Nova Ibiá	53	3	32	5	7
Pau Brasil	65	2	9	2	22
Piraí do Norte	34	4	23	9	30
Santa Cruz da Vitória	87	1	1	5	4
Santa Luzia	57	3	11	6	23
São José da Vitória	79	0	13	0	8
Teolândia	16	2	15	3	66
Ubaítaba	75	8	3	4	10
Ubatã	71	2	8	9	9
Uma	15	9	47	4	24
Uruçuca	65	3	3	1	27
Wenceslau Guimarães	23	6	7	3	60
Bahia	42	9	34	2	13

Fonte: BRASIL (2020)

A Tabela 5 apresenta as informações sobre a destinação dos resíduos sólidos nos 43 municípios do espaço do Programa AMANA.

Tabela 5 – Distribuição percentual da forma de coleta de lixo nos municípios das Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiaú, Out./2020

Municípios	Coletado	Queimado ou enterrado	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado no rio ou mar	Outros
Almadina	92	7	-	-	1
Arataca	66	13	-	-	20
Aurelino Leal	86	9	2	-	3
Barra do Rocha	81	18	1	-	-
Barro Preto	78	14	1	-	7
Buerarema	85	14	-	-	1
Camacan	88	10	1	-	-
Canavieiras	75	9	1	-	15
Coaraci	89	4	-	-	7
Dário Meira	67	19	1	-	13
Firmino Alves	89	7	-	1	3
Floresta Azul	87	13	-	-	-
Gandu	82	14	-	-	4
Gongogi	86	8	-	-	4
Ibicaraí	94	4	-	-	2
Ibicuí	86	12	-	-	2
Ibirapitanga	66	30	3	-	1
Ibirataia	79	19	2	-	-
Ilhéus	88	7	2	-	3
Ipiaú	63	1	-	-	33
Itabuna	93	2	1	-	3
Itacaré	75	24	3	-	2
Itagibá	81	16	1	-	2
Itaju do Colônia	86	12	-	-	2
Itajuípe	83	9	-	-	8
Itamari	83	14	1	-	2
Itapé	92	6	1	-	-
Itapitanga	50	-	-	-	50
Jussari	68	4	-	-	27
Maraú	28	20	3	-	48
Mascote	89	10	-	-	1
Nova Ibiá	56	32	10	-	1
Pau Brasil	67	30	1	-	1
Piraí do Norte	55	44	1	-	-
Santa Cruz da Vitória	92	7	1	-	-
Santa Luzia	75	23	1	-	1
São José da Vitória	84	13	3	-	-
Teolândia	25	25	4	-	45
Ubaitaba	91	8	-	-	1
Ubatã	92	6	-	-	2
Una	75	21	1	-	3
Uruçuca	65	10	1	-	24
Wenceslau Guimarães	31	17	4	-	48

Fonte: BRASIL (2020)

Chamam a atenção os municípios em que os resíduos são queimados ou enterrados no próprio terreno são altos. Destacam-se os municípios de Ibirapitanga (30%), Nova Ibiá (32%), Pau Brasil (30%), Piraí do Norte (44%) e Teolândia (25%).

É necessário discutir, também nesse caso o destino dado aos resíduos sólidos nesses municípios, mesmo naqueles em que existe coleta direta.

CONCLUSÕES

Esta Nota Técnica teve como objetivo apresentar o cenário de vulnerabilidade social nos municípios que compõem as regiões imediatas Ilhéus-Itabuna, Camacan e Ipiáú, através de dados retirados do CadÚnico.

Ficou constatado que nos 43 municípios do espaço AMANA:

- 29% e os 78% dos cadastrados vive em situação de extrema pobreza (renda mensal per capita R\$0,00 a R\$89,00);
- os percentuais de acesso à rede geral de água encanada encontram-se entre os 14% e os 92%;
- e em onze municípios o número de domicílios ligados à rede coletora de esgotos estão abaixo dos 50%.

Certamente a situação de partida já bastante grave, se agravou como consequência da pandemia da Covid -19. É notório que a vulnerabilidade da infraestrutura urbana reflete as condições do lugar dos domicílios e têm impactos importantes na qualidade de vida das pessoas, especificamente na situação da pandemia.

É preciso também ressaltar que, não são apenas a baixa renda, as condições domiciliares e de saneamento precários que dificultam a luta pela sobrevivência e pela manutenção na saúde para os segmentos mais vulneráveis da população. A própria definição de vulnerabilidade se ampliou durante a pandemia, passando a abarcar a parcela da população que ficaram impedidas de trabalhar devido ao distanciamento social e, inclusive os profissionais de saúde, constantemente expostos à contaminação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI/MDS). **Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD-MDS)**. Série histórica. MDS, Brasília, 2018g. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad20/agregado/index4.php>>. Acesso em: out. 2020